

Quarta-feira, 03/09/2008

# mix

TV-CINEMA-ARTE-MÚSICA-LITERATURA-SOCIEDADE-LAZER

→ Edição: Mauro Ulrich – 3715 7938 mauro@gazetadosul.com.br

DA HORA  
3 JF'S no  
festival  
do Rio

## Retratos de uma missionária em Angola

Presentes em Angola há 50 anos, os Irmãos Maristas são responsáveis pela educação de aproximadamente 2 mil alunos na cidade de Kuito, na Província de Bié. Com três unidades educacionais, a presença no país representa um papel importante para o desenvolvimento das crianças e jovens, já que a oferta de professores é difícil e a infra-estrutura escolar precária. O trabalho desenvolvido pelos maristas na região está retratado na exposição fotográfica **Angola, uma Missão Marista pela Reconstrução**, da professora **Olga Chelkanoff**, em cartaz no hall do Colégio Marista São Luís até sexta-feira, depois de ter passado pelo Rosário, em Porto Alegre.

Fotos: Reprodução/Janaína Zilio/Ag. Assmann



formações pelo telefone (051) 3713 8500. A professora tem muitas histórias para contar e atende todos sempre com muita atenção e simpatia.

A MISSÃO – Chamados para qualificar a educação oferecida a crianças e jovens, os Irmãos Maristas da região Sul do Brasil chegaram a Angola em 1954. Em pouco tempo, conquistaram a população pelos excelentes resultados obtidos na formação dos estudantes. Logo após a independência, em 1975, o poder ficou nas mãos do regime marxista-leninista e uma das primeiras medidas do novo governo foi a ocupação dos estabelecimentos de ensino. O esvaziamento de missões, seminários e paróquias fez com que mais de 400 missionários deixassem Angola.

Embora os Irmãos tenham perdido os colégios, eles permaneceram no país como forma de demonstrar o compromisso e a fidelidade à população. Atualmente, a Missão Marista conduz três escolas em Angola: a Escola Marista Cristo Rei, na Capital Luanda; o Instituto Médio Normal de Ensino-Marista São José (IMNE-Marista), em Kuito-Bié; e um centro de formação, em N'Dalatando. É com muita emoção que a professora Olga Chelkanoff diz que sente saudades dos amigos fiéis que deixou por lá e que, se preciso for, volta, para começar tudo novamente.

A mostra é integrada não só por imagens, mas também por algumas peças do vestuário tradicional, objetos de uso e costumes, e esculturas em madeira produzidas pelos próprios angolanos. Formada em Pedagogia, Olga atuou durante sete anos como professora do Jardim – atual Pré-Escola – do São Luís, onde seus filhos, Fábio e Vladimir, estudaram. Ela também se destacou como educadora nos colégios São Francisco, em Vacaria; e Assunção e Vettorello, em Porto Alegre.

Olga disse que sempre se impressionou, muito positivamente, nos seus primeiros anos de pedagoga, com o

trabalho assistencial marista e dizia, para si mesmo, que um dia iria para Angola. Desejo realizado, ficou lá de 2005 a 2007. Desempenhou os cargos de professora, assessora do Projeto de Formação de Professores a Distância e assessora pedagógica dos missionários da República Tcheca. Ganhou até uma menção honrosa pelo reconhecimento e pela contribuição na formação de professores na Província de Bié, outorgado pela Direção Provincial da Educação e Cultura da República de Angola. A exposição está aberta para visitação das 8 às 11h30 e das 13h30 às 18 horas com entrada franca. Outras in-



VISITE  
**ROSAPINK**  
MEGASTORE 230<sup>m2</sup>

FEMININO  
MASCULINO  
INDIANO  
BOLSAS & ACESSÓRIOS

PAGAMENTO  
10/11



**CENTRO**  
SEGUNDA A SÁBADO  
9:30 – 12:00  
13:00 – 18:30

**SHOPPING**  
SEGUNDA A SÁBADO  
10:00 – 22:00  
sem fechar, ao meio-dia

**DOMINGO**  
12:00 – 18:00

**ROSA PINK**  
DIFERENTE DAS OUTRAS. IGUAL A VOCÊ

Cia do Design